



COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2016
(Da Sra. Erika Kokay e do Sr. Adelmo Leão)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a criminalização dos movimentos sociais no campo a partir do caso recente da prisão arbitrária de Jorge Augusto Xavier.

Senhor Presidente,

Com amparo nos arts. 24, III, 32, XVII, e 255 do Regimento Interno, vimos requerer a realização de audiência pública, em data a ser oportunamente agendada, com o objetivo de discutir a criminalização dos movimentos sociais do campo, especificamente o caso de Buritis, município do Estado de Minas Gerais, que coincidiu com a prisão arbitrária de Jorge Augusto Xavier. Para a referida audiência, solicitamos sejam convidados (as):

I) O secretário de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania de Minas Gerais, **NILMÁRIO MIRANDA**;

II) A Procuradora dos Direitos do Cidadão, Dra. Deborah Duprat;

III) Representante do Superior Tribunal de Justiça – STJ;

IV) O Presidente da Associação dos Magistrados Mineiros, Desembargador **MAURÍCIO TORRES SOARES**; e

V) A defesa do Sr. **JORGE AUGUSTO XAVIER**.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento objetiva a realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Minorias para tratar sobre a criminalização dos movimentos sociais no campo tomando-se por base o caso recente de Jorge Augusto Xavier de Almeida, um dos diretores da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Distrito Federal e Entorno – FETRAF-DFE, preso de forma arbitrária em 26 de março de 2016.



Conforme testemunhas, por volta das 23 horas daquela data, a Polícia Militar se dirigiu até o assentamento Vanderli Ribeiro, na região da Campininha, no município de Buritis – Minas Gerais, alegando que teria recebido uma denúncia de violência doméstica. A equipe de plantão foi ao local acompanhada da Polícia Militar de Unaí para verificar a denúncia. Os policiais, segundo familiares da vítima, teriam deixado as viaturas a uma distância de 2 km da residência, chegaram pelos fundos com armas em punho e invadiram a casa.

Jorge e seus filhos estavam dormindo. Ele foi surpreendido pela ação policial e logo depois levado diretamente para a carceragem de Unaí. Testemunhas estranharam o fato de Jorge ter sido levado para Unaí, e não ter permanecido no município onde reside. A PM constatou, no entanto, que não houve qualquer tipo de agressão ou desavença, conforme depoimento da própria esposa de Jorge, a Sra. Evanilda Pereira Messias.

Atualmente, Jorge Augusto Xavier está preso na Penitenciária Agostinho de Oliveira Junior (PAOJ), localizado na cidade de Unaí-MG. É pai de 15 (quinze) filhos, sendo 10 (dez) crianças/dependentes. Segundo laudo médico, ele é diabético e precisa de medicamentos, além de atendimento médico e dentário. Familiares denunciam violações como negligência e descaso da direção do presídio com a saúde do preso.

Diante do exposto, julgamos pertinente a realização de audiência pela Comissão de Direitos Humanos para discutirmos a criminalização dos movimentos sociais do campo a partir do caso emblemático de Jorge Augusto Xavier, bem como a ocorrência de eventuais violações aos direitos do mesmo, iniciativa para a qual solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, em ____ de _____ de 2016.

ERIKA KOKAY
Deputada Federal - PT/DF

ADELMO LEÃO
Deputado Federal – PT/MG